

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)...1\$500
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...040
Repetições...020
No corpo do jornal, linha...100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Nós e as leis de excepção

Plus le gouvernement approche de la Republique, plus la façon de juger devient fixe. C'était un vice de la Republique de Lacedemone que les éphores jugeassent arbitrairement, sans qu'il y eût des lois pour les diriger.

MONTESQUIEU. *Esprit des Loix.*

O nosso figurino é o lacedomonio. Também o modelo de Roma, nos seus primeiros tempos, não nos desagrada. A lei fixa e só alterada pela vontade imponente da opinião e dos interesses sociaes—não nos serve. Seduz-nos mais o arbitrio, do que a magestade da lei escripta, interpretada com espirito de justiça. Quasi resvalamos para o estado despotico, em que é dispensavel a regra, o principio escripto, consequencia dos usos e costumes, que fixaram nos codigos.

Ainda a superioridade dos estados monarchicos, onde a lei apparece quando é precisa, *le juge suit et là où elle ne l'est pas il en cherche l'esprit*,—resulta das comparações que fizermos, ao que se passa á volta de nós, sob os pretextos de maior futilidade.

Porque, haja o que houver, a inteireza de caracter e a firmeza dos principios, quando elles por uma evolução lente conquistaram as almas e as esclareceram, não se dobram ás imposições, venham ellas da vontade frenetica d'um estouvado, ou dos conflictos que surgem ameaçadores nas sociedades, agitadas por mil agentes.

E' o que se não dá entre nós. Os abalos de qualquer natureza, que se sentirem, fazem logo levantar uma grita de endononinhados áquelles que querem ter o apanagio da defeza das Instituições e do socego publico, tal qual o encaram com um criterio muito particular, que faz torcer o nariz ao observador mais fleumatico. E' o que tem acontecido no Paiz, durante os dezesseis mezes de Republica, que estão correndo. Não se forjou uma lei lapidar, para conter os perturbadores da ordem, na submissão mais lisongeira aos interesses portuguezes. As maiores necessidades e as accusações mais descompassadas, falhas de sinceridade e despidas de louvaveis propositos, espraíram-se pela letra redonda, rancorosa e destituida de finura, sem que uma mão robusta a detivesse, na avalada que tinha de acabar, só quando o mal não tivesse remedio. Na praça publica deixaram-se os energumenos, e os que espreitam a monção mais favoravel, para exhibirem as suas prendas maleficas—sem que a energia do poder apparecesse a domesticar as feras á solta, ou a competencia d'um psychiatria, viesse recolher a um manicomio os que eram susceptiveis de cura. Ainda nas ruas, e na presença das auctoridades, os presos politicos foram esbordoados, cuspidos, ultrajados, como não ha memoria, depois que uma certa melhora nos costumes resultou da educação que recebemos em cincoenta annos de paz octaviana. E essa vergonha não foi lavada com a rigorosa desforra dos que velam pela do Estado e ainda pela sua sagração, no concerto da convivencia internacional!

Pois bem. Tanta tolerancia, tanta lenidade e tanta fraqueza perante os discolos, que fizeram cahir o nome portuguez o asco e os baldões dos estrangeiros—converteram-se n'um relampago, em serpes furiosas contra aquelles que, bem ou mal accusados, foram apontados á execração d'uma demagogia irritante, como os obreiros impreterritos da ruina das instituições! Oh! se seria possivel alguém de entendimento illuminado e de são criterio conspirar, tentar, sonhar em rebellião contra a Republica, se todos nós, os

responsaveis do bom andamento dos negocios publicos, nos tivessesmos penetrado do papel a desempenhar, para com a Patria e a Historia! Mas o caso é que fecundou a brandura para os que ulularam o seu republicanismo façanhudo, apesar de serodio, nas vias publicas, nos soalheiros de rubras expansões e nos escriptos inflamados, como uma erupção cutanea! E essa moleza, censuradissima pela justiça immanente e que Joura todas as consciencias, sem distincções de raças e de imperios,—converteu-se em sanha indomavel quando foi preciso dar o salto de panthera sobre os visionarios, os innocentes ou a gente irritada com as felinas arranhaduras nas suas opinões, no seu credo espiritual, na sua fé...

Foi então que as leis existentes não bastaram. Foi então que, ao Codigo Penal e ao processo criminal em vigor, os julgaram insufficientes para reprimir esboçados protestos contra a marcha impertinente d'uma cabala politica. E em vez de emendarmos a mão, em vez de nos mostrarmos á altura dos accidentes politicos, em vez de corrigirmos os nossos defeitos e abrimos a tempo as portas do tabernaculo onde festejavamos a nossa Democracia, para a fazermos amada de todos, fabricamos leis de excepção; com a despreocupação com que Vulcano forjou os raios para Jupiter!...

Foi o arbitrio dos ephebos da Lacedemonia, que resurgiu implacavel no cerebro dos que pensam vencer pela violencia e não pela persuasão e pelos moldes dos principios immutaveis da justiça, escolhidos de ante-mão e depois d'um longo exame, e de grandes meditações,—e nunca na hora apaixonada d'um perigo real ou imaginario...

Os prejuizos que derivam dos nossos actos, mais atabalhoados do que discretos, avolumam-se em Portugal e no estrangeiro. Cá, no maior desequilibrio economico e financeiro, na lucta quotidiana das classes, na crise do trabalho, no quebranto das actividades productoras e no retrahimento dos capitais. No estrangeiro repercute se também a furia dos nossos actos publicos, originando as criticas, que se fazem n'um côro de imprecações, que nos vexam e roubam as sympatias do mundo culto. Podiamos bem ter as bençãos do maior numero. Para

Catharina de Athayde

Repousa lá no céu eternamente...

LUIZ DE CAMÕES

*Não fôra eu cansado peregrino,
Mas virgem de perfil melodioso,
E os destinos me desse o Deus piedoso
Para escolher, escolhera o teu destino.*

*Deu-te o Senhor o Lyrio Crystallino
Que se quebra mal vem o impuro gôso;
Tu o tomaste inteiro e luminoso,
E tal o conservaste, ingenuo e fino...*

*Foi-te a Illusão qual ama carinhosa,
Qual sombra doce de floridos ramos,
Qual mão de seda, derramando mimos...*

*Feliz! Feliz! Tiveste, ó venturosa,
O perfume de quanto ambicionamos,
Sem o travo de quanto possuímos.*

Eugenio de Castro.

tão esplendido triumpho, bastava rememorar as lições do passado. Em 1838, depois dos massacres do Rocío, em 1844, depois da acção de Torres Vedras, depois do Chão da Feira, Ruivães, Valpassos e 1846 até ao Protocolo—os governos, que se viram assarapantados com as insurreições perigosas—recorreram ao arsenal dos poderes discrecionarios, armaram-se de leis de excepção e com influencia retroactiva? Mas as grandes figuras do constitucionalismo, o que seriam hoje, ao pé dos colossos que nos governam? Sim David e Golias nunca se confundirão...

António Claro.

A proposito...

Oh povo! como eu lastimo a tua sorte miseranda, perante a crueldade dos que tu serviste e agora te espinham!...

Deixaste-te arrastar, como rebanho de Panurgo, pelas cantatas lisongeiras e seductoras promessas de meia duzia de homens, que nada te poderiam dar, porque te roubaram o que de mais sagrado possuas,—a tua crença e a tua fé, sem a qual a paz se torna impossivel e irrealizavel a felicidade. E agora que a dura experiencia te faz abrir os olhos e lança por terra todos os sonhos teus e esperanças vãs, agora que tentas um derradeiro e legitimo esforço para fazer valer os teus direitos postergados, calcam aos pés as tuas regalias, prendem-te com duros ferros que te arroxéam os pulsos mirrados pela fome, trancam as portas das tuas habitações e o teu sangue, oh

povo, escorre aos borbotões pelas ruas e praças d'esta terra infeliz! Pobre povo!...

No auge da afflicção, desvairado pela angustia e desgano cruel, sentes o braço convulso e o cérebro encandecido por um instincto de vingança feroz?

Achas-te impellido para o anarchismo que tudo destróe e mata, subverte e aniquila?... Não faças tal, oh homem! Não ouses tal, que não tens direito algum sobre a vida do teu proximo, quem quer que elle seja, nem tão pouco de perturbar e agitar a sociedade em que vives, e de te desgraçares a ti desgraçando os teus!

Que queres tu, oh povo? Um pouco mais de felicidade neste valle de lagrimas e de dôres, a almejada felicidade que debalde procuras e que os homens te promettem mas em vão? Converte-te á religião augusta de teus paes, que os homens se esforçam por te arrancar de vez, e tu, oh povo, serás feliz. Lembra-te de que esse lábaro immortal, a Cruz divina que ha vinte seculos illumina o mundo, é o preço bemdito da nossa felicidade.

Que pretendes mais? A liberdade?

Quem senão a crença t'a poderá doar? Nas paginas sublimes do Evangelho ella reside; e esse livro incomparavel é para o universo inteiro a sua carta de alforria e de santa liberdade!

Medita bem, oh infeliz ludibriado, naquellas palavras d'um grande pensador da nossa terra:

«Oh! Por Deus! Digamos ao povo—morto de fome—que se não deixe arrastar pela seductora lyra de Amphião, cuja ária termina sempre pelas no-

tas arrebatadoras do hymno da liberdade!»

E paraphraseando o que disse um homem illustre, acrescentarei ainda: «Os homens servem-se de ti, oh povo; só o catholicismo sabe servir-te».

Damaso.

Boletim do high-life

Tem estado um tanto incommodado o nosso presado amigo sr. Aureliano Leão da Cruz Fernandes, acreditado negociante d'ourivesaria nesta praça.

Tambem tem estado gravemente doente o nosso presado amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, habil e intelligente solicitador na comarca.

Aos dois amigos desejamos do coração promptas melhoras.

Passou no dia 2 do corrente o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Esteve entre nós o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil d'este districto.

Regressou de Mattosinhos, a ex.ª esposa do nosso querido amigo sr. José Pinheiro.

Secção Agricola

Cultura das flores e antiguidade das rosas

Tanto os gregos como os romanos attenderam muito a cultura das flores, quer para as offertarem nos templos, ás suas deidades, quer para lhe servirem de enfeites nas occasiões de publicas ou particulares festividades.

Parece todavia que os ultimos estimaram mais as flores que os primeiros, o que provavelmente se pôde attribuir á imitação do luxo e esplendor que os romanos presenciaram nas regiões orientaes.

Homero, o cantor dos numes e dos heroes, Anacreonta, o poeta das graças e dos amores, em seus versos celebraram a rosa; aquelle no hymno a Ceres, este em muitas das suas delicadas odes, em que a apellida a rainha e a mais bella das flores, que nasce em meio de espinhos, porque todas as causas preciosas se difficultam.

Os antigos tambem empregavam a rosa em usos medicinaes, como se vê d'Oribasio, Celso e outros escriptores: especialmente, no seu culto pagão, a consagravam a Venus, d'onde lhe vieram os epithetos de *pafia* e *cyprina*; nem havia, segundo era de razão, rosas tão lindas como as dos jardins de Paphos, Amathunta e Chypre, dedicados á deusa da formosura.

As victimas dos sacrificios engrinaldavam-se com flores, do mesmo modo os que celebravam os ritos; e penduravam-se coroas de rosas nas portadas das casas das noivas.

Com flores eram coroados os mortos; costume ainda hoje permanente no Levante, e que nós, povos meridionaes, imitamos com as capellas e palcitos, que enfeitam as creanças que inorem.

Sophocles nos representa Electra e Oreste espargindo flores, no tumulto paterno: actualmente em muitos paizes da Europa se plantam ou depositam junto ás sepulturas e monumentos funebres.

Este testemunho e tributo de affeição e saudade tambem se vae usando nos nossos cemiterios.

Kalendario religioso

Fevereiro 29 dias

Sexta—9 S. Alexandre e S. Ammonio.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—10 S. Zotico e S. Ireneo.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—11 S. Desiderio.

Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—12 S. Melecio e S. Antonio, B.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça—13 Com. de Christo.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quarta—14 S. Valentim.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—15 S. Severo.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

O temporal

D'uma maneira assustadora, bem prejudicial para a humanidade, o temporal d'este anno assumiu todo o seu auge de horrores.

As noticias do sul dilaceram o nosso coração e ai de nós se o tempo não muda.

Com quanto cá para o norte o temporal não seja tão desolador este anno como o foi no anno de 1909, certo é que se tem sentido mais ou menos: ceu nublado com nuvens pardacentas que, de quando em quando despejam granizo ou grossas cordas d'agua; tufões; relampagos e ribombos, tudo nos tem visitado. Não, como dizemos, com todo aquelle horror como se desencadeia no sul; mas mais beneficemente, em caricias d'amor...

Não obstanté, elle passou sobre nós com todas as suas furias na noite de hontem para hoje e, para que a sua passagem não passasse despercebida, mandou-nos uma descarga electrica, á meia hora, que derrubou parte d'um dos monumentos mais em evidencia pela sua riqueza—o templo de São Torquato.

Destruida a cupla do campanario já construido, que estilhaçou, fendendo a parte restante e quebrando e inutilizando obras preciosas pela arte, deu um prejuizo superior a 15:000:000 reis.

E após isto, a trovoadra seguiu o seu rumo, rindo de nós e balbuciando: «Quem quer, põe lá um pára-raios».

Damos-lhe razão!...

Juventud

Recebemos a visita da Juventud, orgão da Sociedade «Union y Cultura», de Agamonte, Hespanha.

Ao illustre collega agradecemos a sua visita.

Visita academica

E' no proximo domingo que esta nobre e hospitaleira cidade terá a honra de receber dentro de seus muros a briosa e jovial estudantada dos lyceus do Porto.

A Academia do nosso lyceu prepara-se para abraçar com effusão e galhardia os seus estimados camaradas, emquanto que as nossas gentis damas, n'uma azafama quasi louca, encomendam mil açafates de flores e arranjam as vistosas *toilettes*, com que luzirão á noite no theatro.

Os academicos portuenses chegarão á estação de Villa-Flôr, pelas 11 horas da manhã, acompanhados pela sua excellente Tuna, pelo digno reitor do lyceu Rodrigues de Freitas sr. Julio Cesar da Victoria e pelo distincto professor sr. dr. Alfredo de Magalhães.

A' noite, pelas 8 1/2 horas, terá logar o sarau que se prepara esplendido e brilhante. Entre varias peças subirá á scena a engraçada comedia—«Um sarau improvisado», do sr. coronel Freitas Barros; e a Tuna dos lyceus executará com primôr, alem d'outras composições, a «Bohemia» de Puccini, «Palhaços» de Leoncavallo e a valsa «Sphinx» de Pope.

Por certo que os honrados vimaranenses receberão condignamente os seus sympathicos hospedes. O enthusiasmo é indescriptivel! Que sejam bemvidos!

Previsão do tempo

Sobre os dias que seguem da primeira quinzena do mez corrente, diz Sfeijoon:

Hoje, 9, o tempo será variavel na Peninsula e em 10 actuará nas Ilhas Britannicas, ocasionando chuvas a O. com ventos do 2.º e 3.º quadrantes.

De 11 a 12 passarão pela Africa septentrional centros de perturbação atmosferica, com ventos do 1.º e 2.º quadrantes.

De 13 a 14 as baixas pressões da Africa septentrional estender-se-hão ao Mediterraneo, causando chuvas e neves no Levante e Andaluzia oriental, com ventos entre N. E. e S. E.

Finalmente em 15 haverá depressão a N. O. da Irlanda e S. O. de Portugal, que exercerá a sua accção a O. da Peninsula, com chuvas e ventos do 2.º e 3.º quadrantes.

Fallecimento

Succumbio ha dias nesta cidade a sr.ª Eulalia Pereira, esposa do industrial sr. Francisco Pereira.

Os nossos pesames.

Exportações

Durante o mez de janeiro foram exportadas, pela Alfandega do Porto, as seguintes quantidades de vinho:

Allemanha, 51:145, 57; Belgica, 9, 3; Chili, 13, 562, 76; Argentina, 34:573, 09; Dinamarca, 9:916, 16; E. U. do Brazil, 2:773:051, 01; França, 5:000, 16; Hespanha, 193, 07; Hollanda, 661, 24; Italia, 183, 56; Mexico, 200; Inglaterra, 491:822, 88; Noruega, 17; Patagonia, 425; Provincias portuguezas da Africa, 60:356;

Russia, 1:860, 84; Suissa, 32; Suecia, 9:855, 14; Uruguay, 19:437; Somma, 3:472:208, 78 litros, no valor de 412:822:000 reis.

—Na semana finda a praça de Lisboa exportou vinho no valor de 34:000:700 reis, com o seguinte destino:

Brasil 8:070:800, Holanda 559:200, Inglaterra 147:609, França 110:000, Belgica 80:700, Marrocos 30:000, Africa occidental 9:006:400, Africa oriental 2:993:600 e consumo de navios fora das aguas territoriaes 1:146:400 reis.

Nas quatro semanas decorridas d'este anno a exportação lisbonense de vinhos manifestou o valor de 184 contos de réis, inferior em 63 á de igual periodo do anno findo.

Consortio

Para o nosso presado conterraneo e importante negociante em Angola, sr. João Antonio Pereira Guimarães, foi pedida em casamento pelo sr. dr. José Maria de Moura Machado, a ex.ª sr.ª D. Albertina Laura da Silva Carneiro, galante filha do nosso estimado amigo sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, abastado proprietario d'esta cidade.

A noiva que pertence a uma familia muito estimada em Guimarães, é uma senhora da mais esmerada educação e fino trato e o noivo é um sympathico cavalheiro, que alia ao seu bom coração um caracter franco e um genio emprenhedor.

O auspicioso enlace realisa-se em principios do proximo anno, visto o sr. Pereira Guimarães, ir primeiramente á Africa tratar dos seus importantes negocios.

Aos sympathicos nubentes, desejamos um futuro cheio de felicidade, como são dignos.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia do Hospital.

Cynematographo

Em virtude de se realizar amanhã no Theatro de D. Afonso Henriques, o espectáculo de gala annuciado pela briosa academia dos lyceus do Porto, não temos sessões de cynematographo.

Francisco Moreira Sampaio

NOTARIO E ADVOCADO

Rua das Lamellas 21 e 23

GUIMARÃES

Circular

Em carta-circular participamos o nosso amigo sr. Camillo Alves d'Almeida, que deixou de fazer parte da firma commercial d'esta praça, Cardoso & Almeida.

Este conceituado negociante acaba de abrir a sua nova casa commercial no Campo do Toural, junto ao Grande Hotel.

Mil felicidades.

Aos corações bondosos

Recomendamos áquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Egualmente recomendamos a infeliz Antonia da Silva, de 26 annos, moradora na Praça de S. Thyago, n.º 23, que se acha luctando com a terrivel tuberculose.

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do 3.º officio, abaixo assignado, procede-se a inventario orfanologico por obito de Roza Monteiro Coelho, tambem conhecida por Roza de Jesus Monteiro, casada e moradora que foi na freguesia de São Miguel das Caldas d'esta comarca no qual é inventariante Domingos Jose Coelho, viuvo que da inventariada ficou e da referida freguezia.

Correm, por isso editos de 30 dias que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este no Diario do Governo, a citar todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca e bem assim a citar o interessado Augusto, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistir a todos os termos e actos até final do referido inventario e n'elle deduzir, querendo, os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 22 de Janeiro de 1912.

Verifiquei,

O Juiz de direito

P. Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No tribunal commercial da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo, abaixo assignado, correm editos

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo recesso, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia nos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não sò estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Prio. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

1 ARCO BANDEIRA, 180, 1.^o E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 48000 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amelia Lima Santos Fonseca

O gerente,

65—Rua de S. Paio—65

J. J. FONSECA

GUIMARÃES.

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Arrenda-se, desde já, a casa n.^{os} 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Explicando sortido

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Amenia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais bacata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando e chamando não só os credores incertos de Francisco Gonçalves Junior, casado, negociante e industrial, do logar do Penêdo, freguesia de S. Jorge de Selho, da dita comarca, mas ainda os credores certos Joaquim Ribeiro Borges da Cunha, José Ribeiro Borges da Cunha, Pedro de Moura e Francisco José Barbosa, para no prazo de cinco dias, posteriores ao prazo dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata offerecida pelo dito Francisco Gonçalves Junior aos seus credores, consistente no pagamento de 50 por cento do seu debito, sem juros, no prazo de vinte e quatro mezes, a contar da homologação da concordata e em seis prestações iguaes pagaveis em 4, 8, 12, 16, 20, e 24 mezes da mesma data.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1911.

O escrivão de commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei:

O juiz de direito

P. Rezende.

Divorcio

(2.^a publicação)

POR sentença de oito do corrente mez de Janeiro, com tranzito em julgado, proferida na acção de divorcio intentada por D. Laura Laurentina, Freire Fernandes, actual mente residente n'esta cidade, contra seu marido Acacio Jorge Guimarães, aspirante de Fazenda, actualmente residente na cidade de Braga, foi julgado procedente o divorcio definitivo e este autorizado entre os referidos conjuges pelos fundamentos allegados pelo réu em reconvenção.—o que se faz publico nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Guimarães, 30 de Janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O scrivão do 4.^o officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

Francisco Moreira Sampaio

NOTARIO E ADVOGADO

Rua das Lameiras 21 e 22

GUIMARÃES

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por bôa estrada de macdam, e composta de bôas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, bôas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

570.000 REIS

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

ALUGAM-SE

Um escriptorio, com o n.º 100 e uma cocheira com o n.º 96, na rua 31 de janeiro, d'esta cidade.

* Vende-se a casa nobre n.º 45—S. Bento.

Dirigir ao solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carro, garano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

EMREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Thomé, Cabirde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bobia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Larmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO Da Polyora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Bagi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes **UMA GARRAFA PARA 4 DIAS** Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro (Antiga Casa Sequeira) 17, Rua de S. Damaso, 21 Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação aos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro **1.200.000 saccas**

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amélia Lima Santos Fonseca

O gerente, J. J. FONSECA

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.